

A população idosa cresce com o passar do tempo. Esse é um fenômeno mundial, e no Brasil não é diferente. Por isso, esse crescimento precisa ser compreendido e melhor analisado, para que possamos atender às reais necessidades dessa população. A arquitetura pode contribuir e transformar a vida das pessoas, especialmente das que estão envelhecendo, não tratando apenas da arquitetura comportamental, mas por meio da criação de espaços acessíveis, seguros e confortáveis.

Diante desse quadro, surge a necessidade de novos estudos que consigam suprir as necessidades físicas e psicológicas dos usuários com idade igual ou superior a 60 anos. A proposta de conclusão de curso foi desenvolvida a partir de estudos e leituras projetuais de projetos voltados indivíduos da mesma faixa etária. O projeto trata-se de um Complexo Habitacional e de Convivência voltado para a terceira idade, buscando proporcionar bem-estar e autonomia, por intermédio de ambientes de fácil acesso, garantindo vida ativa e independência aos residentes. A área escolhida para implantação está localizada no bairro Estados Unidos, em um bairro antigo e tranquilo. Considerado um local estratégico, pois possui fácil e rápido acesso ao centro da cidade como a outros bairros, além de estar muito próximo do parque das Acácias.

O espaço foi nomeado como Leka Vivifica o que em Latim significa Vila Reviver. O nome transmite os principais objetivos do projeto que são eles; socialização, lazer, envelhecimento saudável, companheirismo, qualidade de vida, saúde física, integração, bem-estar, cuidados, autonomia, vida ativa, segurança, alegrias e saúde mental.

A área conta com 20 unidades residenciais geminadas, sendo três diferentes tipologias e metragens com o intuito de atender melhor os moradores. Todas as fachadas frontais estão voltadas para as partes de convivências e lazer para que os moradores e usuários possam se socializar melhor. As fachadas dos fundos dão acesso à via interna do terreno, a qual tem acesso a R. Toniquinho dos Santos e a Av. Dr. Hélio Luís da Costa.

A parte de convivência será aberta para toda a comunidade local da cidade de Uberaba, através de uma parceria entre o público e o privado. Trazendo novas atividades para os moradores do próprio complexo como também para a vizinhança. Possui academia fechada, academia ao ar livre, sala de ginástica, sala de leitura, sala de música, galpão multi-uso para apresentações, encontros, feiras e eventos, sala de informática, salas de artesanato, quiosques individualizados, hortas comunitárias, espalho ecumênico, área da saúde com salas de pilates, fisioterapia e sala medica para atendimentos rápidos e café. Além das áreas de estar, convivências e espaços para jogos.

A arquitetura de todos os edifícios foi projetada de modo que houvesse uma harmonia entre si. As fachadas de todo o núcleo de convivência e saúde contam com acabamento em cimento queimado, janelas em vidro temperado com brises de correr em madeira ou janelas em modelo guilhotina com brises fixos de madeira, portas ripadas em madeira e uma moldura que percorre todas as unidades de convivência com acabamento em pintura na cor vermelha, que tem o objetivo de direcionar os usuários sobre os espaços de atividades e também iluminar os espaços durante a noite.